CÂMARA MUNICIPAL DE CASTRO
ESTADO DO PARANÁ

PROJETO DE LEI Nº 127 /2013

CÂMARA MUNICIPAL
Secretaria
Protocolado Sob Nº 700/2013
Em 24 de 09 de 2013
Às 13:57 hs. Ass:

Súmula: Nomina rua no Bairro Nossa Sra. Das Graças

Art.1° - Denominar-se-á Rua Judith Carneiro de Mello, a Rua, hoje denominada pela letra "C", localizada no Bairro Nossa Sra. Das Graças, nesta Cidade.

Art. 2° - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões da Câmara Municipal, em 20 de Setembro de 2013.

ANTONIO SIRLEI ALVES DA SILVA
Vereador

1ª DISCUSSÃO E VOTAÇÃO
APROVADO POR UNANIMIDADE
Em 02 / 10 / 2013

2ª DISCUSSÃO E VOTAÇÃO
APROVADO POR UNANIMIDADE
Em 09 / 10 / 2013

CÂMARA MUNICIPAL DE CASTRO
Afixado em Mural
De 24 / 09 / 2013
Até 11 / 10 / 2013

JUSTIFICATIVA

JUDITH CARNEIRO DE MELLO, nascida em Castro, no dia 11 de abril de 1923, é filha de famílias genuinamente castrenses. Seu pai, Vespasiano Carneiro de Mello, era empresário e político na região dos Campos Gerais. Sua mãe, Maria da Conceição Bueno Barbosa Carneiro de Mello era membro de uma das mais antigas e conhecidas famílias de Castro.

Durante a infância e adolescência estudou nos Colégios São José Diocesano Santa Cruz, esta cidade, seguindo depois para Curitiba onde formou-se Normalista em 1942. No retorno à Castro, assumiu funções de professora no Grupo Escolar Dr. Vicente Machado até 1.949.

A partir desta data passou a freqüentar o Curso Intensivo de "Educação Física" – Magistério Primário", em Curitiba. Já Licenciada em Educação Física atuou em Piraí do Sul e Rolândia.

No início dos anos 50, Judith voltou para Castro e foi uma das responsáveis pela abertura do Ginásio Estadual de Castro, a qual ocorreu em Fevereiro de 1957, durante o mandato do Governador Moisés Lupion. Neste ano iniciaram-se as atividades do curso secundário do Ginásio Estadual com a presença do Inspetor Dr. Joaquim de Almeida, do Prefeito substituto Vespasiano Carneiro de Mello, das professoras Djanira Ribas Taques (Diretora do Grupo Escolar Dr, Vicente Machado), Maria Lucrecia e Julieta Signorelli, Lenir Lopes Sidor e da primeira diretora, a saudosa Professora Judith Carneiro de Mello.

Em 09/04/1957, iniciou-se a construção da sede definitiva e em 1960, a denominação do Ginásio Estadual de Castro foi alterada para Ginásio Estadual Major Vespasiano Carneiro de Mello, numa justa homenagem ao Pai de Judith, ilustre homem público de nosso município.

Após prestar "Exames de Suficiência" para a cadeira de Desenho, retornou a Castro lecionando nesta disciplina e Educação Física no Ginásio Estadual de Castro, do qual foi também a primeira Diretora.

Atualmente este Colégio leva o nome de seu pai, Colégio Estadual "Major Vespasiano Carneiro de Mello" – Ensino Fundamental e Médio.

Lecionou ainda aos jovens castrenses, as disciplinas de Música e Educação Moral e Cívica.

Em 1973 recebeu do Governo do Estado do Paraná o "Diploma por Relevantes Serviços Prestados à Melhoria da Educação".

Aposentou-se da função de professora em 1983, após trinta anos dedicados à educação dos jovens castrenses. Já estava, no entanto, há alguns anos envolvida em outro trabalho, que marcaria para sempre seu nome em Castro: o estabelecimento do Museu do Tropeiro de Castro, que registrasse para o futuro as nossas origens. Judith não mediu esforços para fazer com que o Museu tivesse a importância que tem hoje, não apenas em nível municipal, mas também estadual e federal.

Apegada aos valores essenciais do passado, Judith propôs-se ainda na década de 1970, a realizar seu intento. Encontrou irrestrito apoio no então Prefeito Lauro Lopes, que com entusiasmo admirável materializou a iniciativa na forma da Lei Municipal e deu todas as condições para a sua execução. Após muito discutir o assunto com proeminente intelectual paranaense e seu amigo pessoal, Dr. Newton Carneiro, Judith estabeleceu as linhas substanciais: a saga desbravadora destas nossas paragens seria perpetuada no Museu do Tropeiro, realização inédita no Brasil.

O Município adquiriu a secular moradia, restaurada sob a orientação do arquiteto do Departamento Histórico e Artístico do Governo do Paraná, ao mesmo tempo, que Judith percorria todo o interior do Município, visitando as mais abastadas fazendas e os mais humildes sítios, em busca das peças que formariam o valioso acervo do Museu do Tropeiro. Nas jornadas que começavam de madrugada e se estendiam até a noite a professora Judith esclarecia às pessoas do que significaria o gesto de doação de uma peça para a memória do Tropeirismo e de Castro.

Seu mérito pela organização de tão significativo Museu foi reconhecido pelo Governo do Estado do Paraná, que em 1988 lhe conferiu mais uma condecoração: o 1º Prêmio Ermelino de Leão.

Durante os trinta anos de existência do Museu do Tropeiro, sempre esteve zelando pelo seu bom funcionamento e representatividade no cenário cultural nacional, mesmo quando afastada da Direção. Os seus serviços sempre foram frutos do seu idealismo, pois só recebeu remuneração financeira paga pela Prefeitura Municipal a partir de 2.001.

Seu amor à Castro, entretanto, nunca esmoreceu diante das adversidades: levou exposições temporárias da cidade à Capital Curitiba e divulgou o nosso Artesanato em dezenas de Feiras por todo o Brasil.

Há alguns anos propôs-se novo Projeto: divulgar as belezas históricas e naturais de Castro. O resultado foi uma série de 4 álbuns idealizados por ela e executados com auxílio de um pequeno grupo de colaboradores. O patrocínio é dado por empresas e pessoas reconhecedoras do seu esforço.

Nas comemorações dos 300 anos de Fundação de Castro, idealizou e realizou uma série de eventos alusivos à data, entre eles o Espetáculo de Luz e Som na Fazenda Capão Alto e o Seminário de Tropeirismo, que contou com as presenças das maiores autoridades intelectuais do assunto.

Organizou também a Casa da Sinhara, em homenagem às mulheres castrenses do passado. A exposição alcançou grande repercussão, tendo sido veiculada em rede nacional pela Rede Globo e visitada por milhares de pessoas.

No entanto, Judith Carneiro de Mello, não foi mulher ligada apenas aos valores culturais. Também a solidariedade verdadeira e sigilosa está presente na sua vida. Durante as viagens ao interior do Município em busca de acervo para o Museu do Tropeiro, conheceu uma realidade que bem poucos sabem existir: idosos, crianças e doentes nos lugares mais longínquos e inacessíveis, onde as campanhas de assistência não costumam alcançar. Desde então e há mais de vinte anos, de maneira discreta e sem alarde, todos os anos arrecada

alimentos, roupas e brinquedos e os leva até os mais de três mil cadastrados. Fazia questão de atender os necessitados sem vincular a ajuda a partidos políticos ou entidades religiosas.

Desde 2003 esteve envolvida no resgate do artesanato típico de Castro. Elaborou projeto que visa manter o artesão no seu núcleo rural e ensinar o ofício às novas gerações. Em junho de 2005 conseguiu incluir este artesanato típico de Castro, composto de mulas de madeira, cestos, peneiras, etc.

Em 02 de dezembro de 2005 foi homenageada por esta Casa Legislativa em Sessão Solene, ocasião em que recebeu deste Poder Legislativo "Título de Cidadã Benemérita de Castro".

Reservada, Judith não dava entrevistas, não permitia ser fotografada e não fazia alarde do seu grande trabalho. Mas basta um olhar para a história da sua vida e é possível saber do seu imperioso amor por Castro e pelos castrenses.

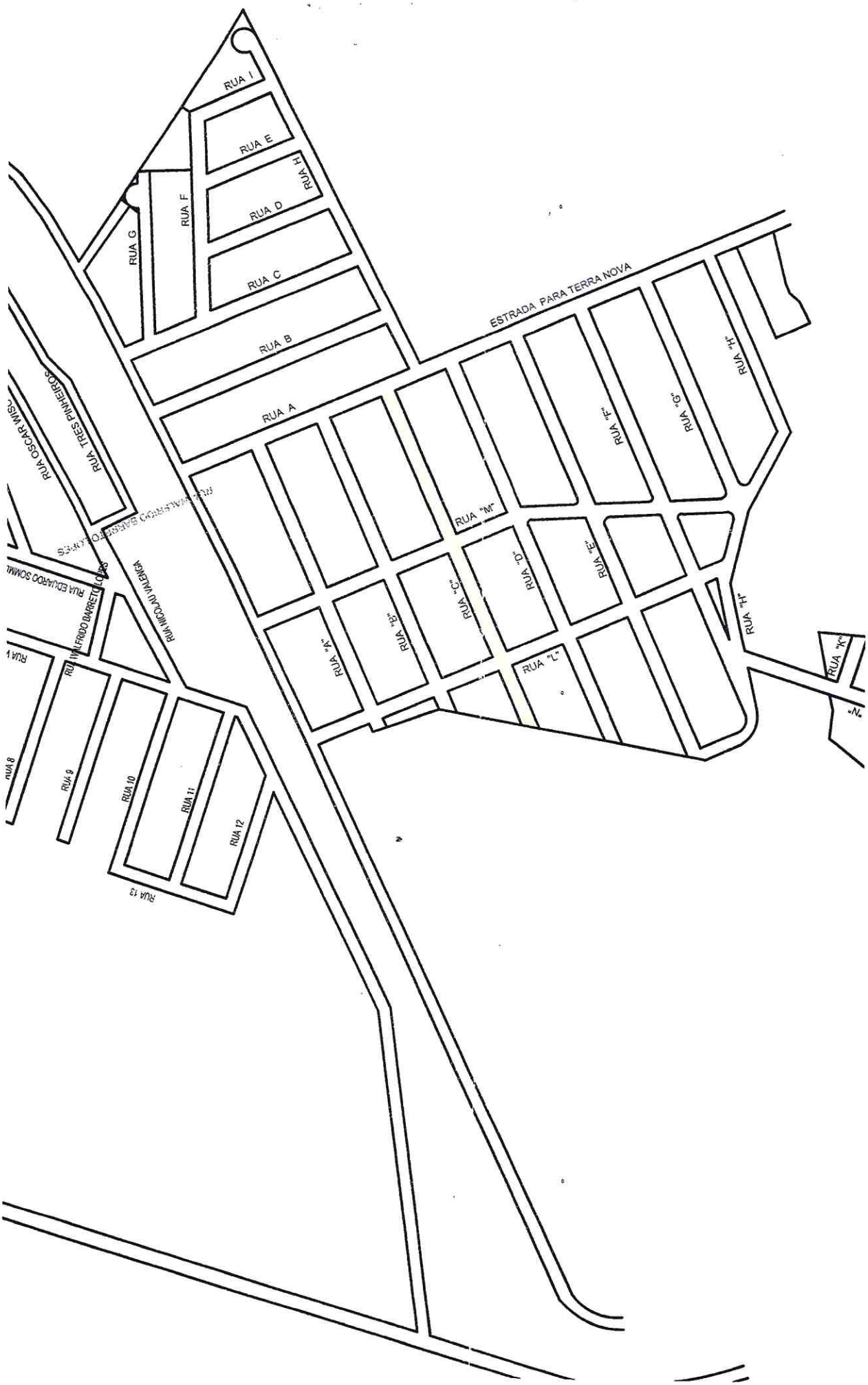
Por essas razões, entendemos merecida a homenagem.

Gostaríamos de agradecer a família de Judith Carneiro de Mello por nos permitir indicar o nome de seu antepassado, que naturalmente, faz parte de nossa história.

Sala das Sessões da Câmara Municipal, em 20 de Setembro de 2.013.

ANTONIO SIRLEI ALVES DA SILVA

Vereador


RUA I
RUA E
RUA H
RUA F
RUA D
RUA G
RUA C
RUA B
RUA A
ESTRADA PARA TERRA NOVA
RUA "H"
RUA "G"
RUA "F"
RUA "M"
RUA "E"
RUA "D"
RUA "C"
RUA "B"
RUA "A"
RUA "L"
RUA "H"
RUA "K"
RUA TRES PINHEIROS
RUA OSCAR WISC
RUA NICOLAU VALENGA
RUA 8
RUA 9
RUA 10
RUA 11
RUA 12
RUA 13